



Sou feliz no meu trabalho

“Ora et labora” era o lema de S. Bento, hoje, padroeiro da Europa porque chegou depressa a todos os lados a prolongar a mensagem de Jesus Cristo.

É preciso orar e trabalhar e quem assim faz consegue motivar-se e decidir-se porque acredita que vale a pena sonhar e fazer projetos, arregaçar as mangas e dispor-se a trabalhar não para ser rico, mas para ser feliz porque a vida tem um sentido.

Há trabalhos que dão frutos rápidos e trabalhos que podem não se ver frutos, mas quando se trabalha com amor, é sempre uma conquista de felicidade, de realização pessoal, do dever cumprido que também nos dá tranquilidade porque só fiz o que devia.

Isto também me ajuda para o equilíbrio da saúde mental. Eu sei que sou singular no trabalho que faço porque esta singularidade é transversal a todos os seres humanos como se é singular nas impressões digitais.

Sinto-me realizado como homem e padre e isto motiva-me a trabalhar, se não for numa coisa, é noutra.

Reconheço os meus defeitos. Peço perdão a Deus e quem servi no meu ministério com o coração. Tais não me abatem porque tento vencer. A perfeição não é imediata, mas algo que se vai construindo, por isso sempre com o ombro encostado ao lado que tem mais peso, ou ao lado mais fraco.

Nunca estou parado e sempre positivo. Passo pelo café, falo com toda a gente e para toda a gente, atendo pessoas, visito doentes e os sós e não esqueço as crianças, os jovens, os idosos, os solitários e os pobres.

A cama só me serve para

dormir e até esqueço a cama dos hospitais: Braga, Viana e Porto porque foi sempre um saldo positivo seja o que acontecer daqui por diante.

A felicidade do trabalho também a encontro nos diversificados desafios que me levam a ser criativo, evolutivo e a viver melhor, com amor, tolerância, harmonia e compreensão.

O meu trabalho é fundamental para a minha vida até que Deus queira.

Sei que uns me aceitam, outros não. Alguns pensam estar a mais e outros aceitam - me como ponto de referência. Há quem me levanta e há quem me machuque mas é no chão que somos fortes e não no ar que o vento leva e não me congrega... Cristo três vezes foi ao chão, mas foi vitorioso na morte

Não desisto, a não ser que seja essa a vontade de Deus, porque cada conquista, cada desafio superado, cada relacionamento que construa, maior é a paixão pelo que vou fazendo em benefício do outro.

Reconhecer o bem dos que me rodeiam e recompensar conforme posso. Realizei sempre um equilíbrio entre o trabalho particular, o trabalho pastoral e o trabalho profissional.

Assim sempre trabalhei a dobrar. Nunca falei ao meu serviço pastoral nas paróquias, como nunca falei ao meu trabalho profissional de professor e criava a empatia e admiração dos alunos.

Enquanto no ativo, rezo, estudo e trabalho sempre com o rosto levantado porque não espero outra recompensa, a não ser a de Deus em quem acredito com toda a minha alma, o meu coração e a minha mente.

P. Coutinho

Fome e clima: uma relação tumultuada

Dia Mundial da Alimentação é também uma data para se pensar as mudanças climáticas. O aumento da temperatura provoca secas cada vez mais intensas e frequentes e grandes tempestades que podem resultar na quebra de safras, na diminuição da produção de

alimentos e no aumento de seus preços, gerando fome. Portanto, se o 16 de outubro nos remete a vitórias, como a implementação do Plano Brasil sem Fome, a efeméride é bastante oportuna para tratarmos dos imensos desafios socioambientais.

(Continua na página 2)



D. João Evangelista
crismou na Igreja
da Sagrada Família em
29 de Junho

Não convém que o homem esteja só (Gn 2,18)

Resumimos aqui a Mensagem do Papa Francisco para O Dia Mundial do Doente em 2024.

Desde o princípio Deus que é Amor criou o ser humano para a comunhão, para viver numa dimensão relacional, à imagem da Santíssima Trindade. Todos sentimos o peso da solidão dolorosa por altura do covid, com graves consequências na saúde psíquica e na vida afetiva de todos, desde as crianças aos mais idosos.

Tantas pessoas que nestes anos não puderam receber visitas, nos hospitais e nos lares. Tantos enfermeiros, médicos e pessoal de saúde que trabalharam muito mais que o normal. Recordamos também quantos morreram longe das suas famílias, tendo só por perto dos profissionais de saúde.

Recordo agora com profunda dor todos os que sofrem as consequências da guerra. Ela é a pior de todas as doenças sociais. Na guerra são as pessoas mais frágeis e indefesas as que pagam o preço mais alto.

Não podemos esquecer também, que é nos países mais desenvolvidos e que gozam de paz, onde os idosos e os doentes vivem muitas vezes abandonados e ignorados, isto devido ao excesso de individua-

lismo. Promove-se a produção e o rendimento, desenvolve-se o mito da eficiência, e quando por doença ou pela idade muitos dos irmãos/ãs, já não se enquadram neste âmbito da produtividade, pré-estabelecido pelos ditames de certa opinião profusamente difundida, são silenciados, despedidos e afastados do mundo do trabalho.

Privados de uma ocupação laboral, os pobres ficam mais pobres (conf. n.º 18 àa. *Fratelli Tutti*). Infelizmente há no nosso tempo regimes e opções políticas, que não são capazes e colocar no centro das suas prioridades a dignidade humana e as verdadeiras necessidades básicas dos cidadãos.

Deus não pensou a humanidade para o isolamento, mas para a relação. Relação com Ele, com os outros e com toda a criação. O isolamento faz-nos perder o sentido da existência, roubanos a alegria do amor e faz-nos experimentar uma opressiva sensação de solidão em todas as etapas cruciais da vida.

A primeira necessidade que temos na doença é de uma proximidade cheia de compaixão e de ternura, por isso cuidar dos doentes significa em primeiro lugar reforçar as suas relações

com Deus e com os outros familiares, amigos e pessoal de saúde com a criação e com a própria pessoa enferma.

Olhemos mais uma vez para a figura rica em amor fraterno de Jesus, o «Bom Samaritano» (Lc 10, 25-37), e imitemos todo o seu empenho em estar próximo dos que precisam de nós, para aliviar as suas feridas.

Cada um de nós veio ao mundo porque alguém nos acolheu, fomos feitos para amar e estamos convidados a ser fraternos e comunicativos.

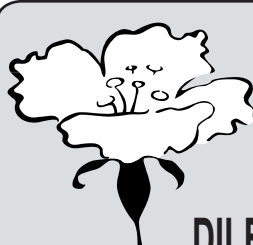
Devemos desenvolver estas ações para com os nossos irmãos doentes e frágeis, juntando todos os nossos esforços nesta linha estamos aptos a curar as doenças da nossa sociedade.

O Papa termina a sua mensagem, dirigindo-se aos doentes:

Os que padecem de alguma enfermidade, passageira ou crónica, não tenham vergonha de manifestar o vosso desejo de proximidade e de ternura, não os escondam; nem se sintam um fardo para os que estão perto de vós!

E termina, dizendo que os pobres, os doentes e frágeis estão no coração da Igreja.

MISSÕES FRANCISCANAS



DILEMA

Ele finge que é feliz, e sorrindo, procura o calor que já não tem. Diz que vai tudo bem, mentindo, esperando a compreensão de alguém. Sabe bem que em si algo mudou e que a vida não lhe traz airocidade, que o melhor de si já se acabou e que até o quotidiano é só saudade.

Diz a quem o saúda que tudo vai bem e que é igual a toda a gente; repete que é feliz e estável, porém, não sabe que tem de ser mais paciente. Mas o mundo, por vezes, é informal, e há sempre alguém que esconde a verdade. Eu compreendo que quem esconde o seu mal é para acabar o seu tempo com dignidade!

Eugénio Monteverde

Só o amor resolve...

“O amor tem diante de si um vasto campo de trabalho e a Igreja, nesse campo, quer estar presente também com a sua doutrina social, que diz respeito ao homem todo e se devolve a todos os homens. Tantos irmãos necessitados estão à espera de ajuda, tantos oprimidos esperam por justiça, tantos desempregados à espera de trabalho, tantos povos esperam por respeito: «Como é possível que ainda haja, no nosso tempo, quem morra de fome, quem esteja condenado ao analfabetismo, quem viva privado nestes temas básicos?

Profetas de vida nova...

O nosso tempo precisa, com particular urgência, de profetas de vida nova e de testemunhas da caridade: amemos, pois, e façamos amar a beleza e a força salvífica dos Sacramentos!» Neste contexto indicou igualmente, que «é requerido aos ministros um particular cuidado ao administrá-los e ao descerrar aos fiéis os tesouros de graça e eles comunicam» (Francisco, Discurso aos participantes na. Assembleia plenária do Dicastério para a Doutrina da Fé, 26 de janeiro de 2024: L'Osservatore Romano, 26 de janeiro de 2024, 7).

E assim que, por um lado, o Santo Padre nos convida a agir de tal modo que os fiéis possam aproximar-se frutuosa e dos Sacramentos, ao passo que, por outro lado, sublinha com força o apelo a um “especial cuidado” na sua administração.

Estatuto Editorial

Paróquia Nova é uma publicação bimensal, propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima e, desde 1993, mantém sempre o mesmo estatuto, não aceita publicidade. Está ao serviço da comunidade e aberto a toda a região concelhia, distrital, nacional e internacional, empenhado na promoção da solidariedade cristã. Deste modo, destina-se a facultar aos seus leitores, informação, opinião e formação. Na sua perspetiva estão os acontecimentos que, pela sua especificidade, no espaço de dois meses, não sejam ultrapassados pelos outros media. Damos prioridade, no entanto, aos factos e acontecimentos que estejam diretamente relacionados com a Comunidade e toda a cidade de Viana, antecipando muitas vezes acontecimentos, divulgando temáticas, por vezes, debate de ideias ou valores evangélicos próprios do humanismo cristão e na luta pela defesa dos Direitos do Homem. Temos consciência da nossa implantação e, comprometemo-nos a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos da imprensa, bem como pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, de modo a não prosseguir apenas fins comerciais, não encobrindo ou deturpando a informação. Somos membros da Associação da Imprensa de Inspiração Cristã.

Igreja da Sagrada Família

Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3
IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9

Sabia que...? (114)

1. se o PIB do planeta em que vivemos fosse bem distribuído, daria cerca de 20 mil euros por pessoa (muito mais do que ganham 75% dos portugueses), embora ainda haja centenas de milhões de pessoas a viver com menos de 1 € por mês?

2. a catedral de Notre-Dame, construída entre 1163 e 1345, sofreu ao longo dos séculos obras de reconstrução e restauro, entre as mais importantes a realizada no século XIX pelos arquitectos Eugène Viollet-le-Duc e Jean-Baptiste-Antoine-Lassus, e a mais recente, na sequência do incêndio de 15 de Abril de 2019 que, entre os enormes danos causados, desmoronou a famosa torre-flecha de 93 metros de altura?

3. a Wolskwagem Autoeuropa, apesar de uma quebra de produção de 25% devida ao COVID19, continua como empresa portuguesa campeã das exportações, sendo responsável por 1,5% do PIB nacional.

4. o recurso ao carro eléctrico como veículo normal de circulação implicaria uma corrida à utilização de cobalto,

grafite, magnésio, lítio ou neodímio com consequências imprevisíveis para o ambiente e a saúde do planeta? (Demétrio Alves, Público 11/2/2019)

5. segundo números do INE (Instituto Nacional de Estatística) em 2022, o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 185,6 idosos por cada 100 jovens (181,3 em 2021)? Preocupante, não acha?

6. a EDP, propriamente dita, surge em 1976 em consequência das várias nacionalizações de empresas decretadas em 1975 entre as quais se incluíam 14 maiores empresas que operavam no sector eléctrico nacional?

7. em Krubera-Varónia, na Geórgia, a gruta mais profunda da terra com mais de 2000 metros de profundidade, numa expedição em que participou a investigadora portuguesa Sofia Reboleira da Universidade de Aveiro, foram encontradas quatro novas espécies de colêmbolos, insectos primitivos, sem asas e sem olhos, adaptados à vida subterrânea na mais completa escuridão?

8. na Indonésia, durante o ritual hindu da cremação dos cadáveres humanos, são amarradas galinhas à pira funerária para canalizarem os espíritos malignos?

9. no mundo se produzem anualmente 100 milhões de toneladas de frango e que o

Brasil é não só um dos maiores produtores como também dos maiores consumidores, cabendo em média a cada brasileiro 47 quilos de frango por ano?

10. nos Jogos Olímpicos 2024, programados para de entre 26 de Julho e 11 de Agosto, que terão Paris como cidade anfitriã e se espalharão por mais 16 cidades da França metropolitana e uma subsele no Taiti, entre os 10.500 atletas participantes, foi estabelecida uma quota paritária de 5250 atletas masculinos e 5250 de femininos?

Se não sabia, ficou a saber.
Nunca é tarde para aprender.
Albino Ramalho

Passo a Passo... (97)

20 séculos de cristianismo

A travessia do século XX...

1965-2000 – Evoluções, revoluções

O final do século vê uma aceleração técnica fulgurante das sociedades ocidentais. João Paulo II marca com o seu selo a passagem para o terceiro milénio e exige incansavelmente o respeito do homem em nome do Evangelho.

1967 – Uma nova sociedade se desenha com uma lei de Neuwirth, sobre a concepção.

1968 – A primavera de Praga (Checoslováquia), é esmagada pelos países do pacto de Varsóvia. Tempos novos se anunciam na casa dos estudantes ocidentais: Maio de 68 em França, manifestações contra a guerra do Vietnam nos Estados Unidos. Depois de muito hesitar e muito consultar, o Papa Paulo VI desaprova, pela Encíclica ‘*Humanae Vitae*’, o controle artificial dos nascimentos.

1968 a 1986 – A teologia da libertação nasce na América Latina após o encontro de Medellín

(Colômbia). Ela convida a Igreja a uma escolha prioritária para os pobres: o cristão deve comprometer-se nas lutas contra a justiça e a libertação. Num primeiro texto em 1984, Roma chama a atenção os teólogos da libertação contra a utilização da análise marxista. Um segundo texto em 1986, reconhece o aspeto positivo da aspiração à liberdade.

1969 – Com a missão Apolo XI, Neil Armstrong é o primeiro homem a caminhar sobre a lua.

1970 - «Jesus volta» com os evangelistas protestantes, os carismáticos católicos e a música das óperas rock tal como «Jesus Cristo superstar» e «Gospel».

1973 – No Chile, o general Pinochet faz um golpe de Estado, símbolo dum continente sul-americano dominado pelos regimes militares. Os desaparecimentos se multiplicam.

1974 – A lei Simone Veil, autoriza a interrupção voluntária da gravidez. A Igreja protesta sem êxito.

1975 – Pela sua exortação «*Evangelii Nuntiandi*» Paulo VI dá um novo elam ao anúncio do Evangelho.

1978 – A eleição do Papa João Paulo II, primeiro Papa eslavo da história. «Não tenham medo de abrir a porta a Cristo» são as suas primeiras palavras.

13 de Maio 1981 – Tentativa de assassinato do Papa João Paulo II por Ali Agça, um turco provavelmente comandado pelo bloco comunista oriental.

1982 – Aparição da palavra Aids (sida) nos Estados Unidos para designar uma epidemia que em breve se criaria muito angustia. Descoberto o vírus, em 1983 em Paris, pelo professor Luc Montaignier e sua equipa do Instituto Pastor.

1986 – À volta do Papa João Paulo II, os representantes das grandes religiões se reúnem para

rezarem pela paz.

1988 – Monsenhor Lefebvre ordena ele mesmo quatro bispos e provoca assim um sismo com a Igreja católica. O prelado recusa as modificações do culto do Vaticano II, e sobretudo, opõe-se à liberdade religiosa afirmada pelo Concílio.

1989 – A queda do muro de Berlim faz tocar as campanhas nos regimes comunistas na Europa e o regresso da liberdade religiosa. É também o fim da guerra fria.

1991 – Guerra do golfo. O médio Oriente (Irão, Iraque, Israel...) torna-se numa zona bastante instável.

7 de Setembro de 1997 – Madre Teresa morre em Calcutá. Dia de luto na Índia. Ela é reconhecida e saudada como o rosto contemporâneo da caridade. A sua canonização é pedida com urgência.

1999 – A guerra do Kosovo ilustra o acordar dos nacionalistas, nomeadamente nos países bálticos. O pacto civil de solidariedade, que reconhece um estatuto jurídico aos casais juntos e aos homossexuais, levanta muitos protestos sobretudo em França. Clonagens, vegetais transgénicos: as manipulações genéticas agitam as sociedades. Autorizado sob condições na Holanda e nos Estados Unidos, a eutanásia torna-se ilegal na França. Mas a questão vem ao de cima com regularidade, acusando de atos criminais pelo pessoal médico.

«Muitos interesses neste fim de século mexem com a ética e com a moral. Para a opinião, eles vêm da esfera da moral privada e da autonomia da pessoa. As Igrejas ou os religiosos, insistem numa visão mais ampla onde a defesa da vida, da família vem duma concepção global do homem. Esta atitude coloca-os por vezes distantes mas torna-os como parceiros de reflexão». Benoît Vandeputte.

Continua....
Hélder Gonçalves



IGREJAS ABERTAS

Para se recolher no silêncio, Orar, Ler algo., Sentir-se no seu lugar, Observar arte

Conversar tudo o que deseja partilhar, o que o preocupa. Tudo o que pensa, Tudo o que acredita...

Pela Comunidade

*A Semana Santa decorreu normalmente e com boa participação, bem como o de Páscoa decorreu como nos anos anteriores. * Folares – Bandeira e Zona – 924.10€; Bairro Jardim e zonas- 928.50€; Abelheira e zonas 850.70€; e, de tarde, Cap. Abril e zonas – 440.00€.

*Celebrou-se o dia da Divina Misericórdia.

*Festa da Padroeira – Foi realizada com o seguinte programa, em maio no dia 11 com um debate no Centro de Dia, no dia 12 houve procissão de Velas da Igreja da Sagrada Família para a Igreja Paroquial e o percurso foi igual ao dos outros anos a não ser a passagem pela rua Castelhão Pereira , Cruz das Barras, rua Camilo Castelo Branco até ao senhor do Alívio e Centro do Bairro jardim, Rua Rocha Páris, Quelha das Trincheiras, rua da Bandeira e Igreja Paroquial. No dia 13, missa solene às 19.00h. No dia 19 Procissão Solene da igreja paroquial para a igreja da Sagrada Família e festa das bem-aventuranças

*Realizou-se o Mês de Maria às 17,40h com missa às 18,15h na igreja paroquial, às 21.00h; na Capela da Senhora das Necessidades o mês de Maria e na Capela do Senhor do Alívio o mês de Maria foi às 15.00h .

*CONCERTINA – Quem puder

ajudar a adquirir uma concertina para um emigrante, é falar com o padre Coutinho.

*Peregrinação a Taizé, divulgada pela Pastoral Juvenil de Viana. Peregrinação a Taizé de 17 a 26 de agosto de 2024.Inscrição online e pagamento até 21 de julho de 2024. Valor: 195 euros para jovens entre os 16 e os 29 anos e 295 euros para adultos com idades superiores a 30 anos.

*Realizou-se a festa da Primeira Comunhão no dia do Corpo de Deus.

*Também neste dia houve a Procissão do Corpo de Deus – com Eucaristia às 17.00h na Sé e saída da procissão para a Igreja de S. Domingos.

*Jardim de infância – Inscrições abertas para o próximo ano, à rua Campos Monteiro.

*No dia 9 de junho foi realizada a Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus.Saída às 9.00H

Historicamente, os vianenses já lhe eram devotos desde 1743. No entanto, é em 1918, durante a pandemia pneumónica, que a cidade se consagra ao Sagrado Coração de Jesus.

A obra deste santuário começou em 1904 e como eu, em criança do colo, já fazia a peregrinação e lem-

bra-me de várias obras que observei até acabar em 1953 (?)

*Dia 20 de julho - Peregrinação ao túmulo da Beata Maria Clara – Contatar a Irmã Maria Celeste:926532739

Decorreu como é habitual a Peregrinação Diocesana à Senhora do Minho no dia 7 de Julho.

*Agregados familiares que cumpriram, em 2023, as obrigações paroquiais – Entradas no Conselho Económico com recibo e sem recibo de 397 agregados familiares que contribuíram para cõngrua, jornal ou donativos para a obra. Em 70, 69 x 5€ e 1 x 9€; em 101, 90 x 10€ e 11 entre 10 x 19€; 80 entre 20€ a 40€; 80 de 50€ a 65€; 10 de 70€ a 75€; 5 de 80€ a 85€; 22 de 90€ a 100€; 17 de 109,50€ a 175€; 3, 200€ a 245€; 3 de 250,00; 1 de 740€; 3 de 1.000.00€ cada; 1 de 2.000,00€; e 1 - de 10.000,00. Nesta pequena fração de 397 dum bolo de mais de 3.000 Famílias. Foi recebido em média 78,04€ por agregado familiar dos 397...Quanto aos donativos há gente que vem aqui trazer ou fazem transferência e há pessoas que recolhem de grupos de amigos todos os meses e só no fim de ano pedem recibos.

Honra e Mérito Família Salgueiro

Domingos de Passos Rodrigues Salgueiro nascido em 1940, na Meadela, filho de Manuel Alves Salgueiro e de Isaura Rodrigues Moreira, irmão de duas irmãs, uma já faleceu.

Andou na Escola até à 4ª classe, e ainda na Escola Comercial.



Foi mecânico no Zé Pequeno (de Mazarefes) quase em frente à Fábrica de Chocolate, mas o pai levou-o para a pedreira que fazia parte da firma Manuel Sagueiro, com um alvará muito rico, naquele tempo.

Conheceu a sua esposa porque passava à sua porta todos os dias e, às vezes, mais que uma vez por dia. Conduzia o camião da firma.

Como conhecia a Maria do Carmo, filha de José Rodrigues Parente e sua esposa Aurora da Ponte, nascida em 1943, aconteceu que um dia se falaram e surgiu o namoro. Após 4 anos de namoro casaram na Igreja Nossa Senhora de Fátima em

26 de maio de 1968.

A Maria do Carmo deu-lhe três filhos, a Isabel, o Jorge e o Pedro.

A Isabel está casada com o João Paulo Valença, é mãe da Mariana e da Marta ambas solteiras e estudam na Universidade do Porto. Jorge é casado com Maria Isabel Sá Louro é pai da Sara e Pedro, mais novos que a<s primas, estudam. O Pedro está solteiro e vive ainda com os pais.

O Pai da Maria do Carmo foi um dos principais obreiros, com o Luís Gil, conhecido por “Gil da Floresta”, na descoberta do terreno para a obra da Residência Paroquial, depois de 11 anos que a Comunidade lutava por isso.

Ambos foram vicentinos, bem como a esposa do “José Barrigas”, a D. Aurora, uma senhora muito querida na zona da Bandeira e não só.

A Maria do Carmo foi catequista cerca de 25 anos e era irmã da Rosa que foi vicentina e presidente do Conselho Central de Viana Castelo.

Em 2000 o Domingos Salgueiro abriu a firma Salgueiro & Filhos, limitada, por quotas, onde a Maria do Carmo também faz parte. Alugou máquinas para todos os trabalhos e também fazem trabalhos para fora.

A comunidade paroquial precisa da ajuda de todos os cristãos que a compõem para a manutenção das igrejas e capelas bem como a colaboração para diminuir a dívida da obra da igreja nova.

Histórias de Vida José Arieira Martins Correia

(Continuação da página 4)

Quando lhe pareceu que a Empresa corria mal financeiramente, foi com a mulher para a França. Na França continuou a trabalhar de serralheiro. Ao fazer 44 anos de trabalho regressou reformado da França e sem saber falar francês, fazia o trabalho e gostou sempre dos patrões. Ele e a esposa andavam sempre juntos, sempre muito unidos e, para além disso, apesar das mazelas da sua esposa nunca pararam para fazer bem. Vive na casa que construíram e ambos eram pessoas de referência na

Abelheira. Eram ambos naturais da Abelheira e faziam cobrança para as missas na Capela e para a Cõngrua Paroquial sempre muito bem recebidos e esperados.Faziam este trabalho, apesar de estafados, com muita alegria e gozo por fazer um serviço à Comunidade Paroquial. A Rosa faleceu e ele mesmo com o afago da filha e do filho custou-lhe muito a separação. A Rosa com o seu marido, no trabalho que faziam pelo bem, ela só pedia a bênção de Deus e assim se arrastou por alguns anos na luta pela vida.

Nas mãos de Deus

*No dia 1 de Maio, faleceu **António Correia Martins Arezes** com 65 anos. Era filho de João Martins Arezes e de Maria Augusta Correia.

*No dia 4 Maio, faleceu **Manuel Barbosa Maciel** com 81 anos. Era filho de Justino Pereira Maciel e de Deolinda Pires Barbosa. Deixa a Rosa Etelvina Peixoto Pereira Maciel viúva.

*No dia 7 de Maio, faleceu **Fernando Manuel da Rocha Vieira** com 81 anos.



Era filho de Albano Gandara Vieira e de Rosinda Rocha Vieira. Deixa a Maria Fernanda Freitas Araújo Vieira viúva.

*No dia7 de Maio faleceu **Agostinho Gomes Evangelista** com 76 anos. Filho de Avelino Gomes Evangelista e de Carolina de Sá Gomes,. Deixou viúva a Rosa da Conceição Rodrigues Alves Evangelista.

*No dia 15 de Maio, faleceu **Manuel Crespim Silva Duarte** com 77 ano. Era filho de Crespim



José Duarte e de Maria da Silva Mesquita. Deixa viúva a Maria Natália e Silva..

*No dia 26 de Junho faleceu **Maria Odília Tábuas Peres de Passos** com 84 anos. Era filha de João Gonçalves Peres e deAugusta Tábuas. Deixou viúvo o Carlos Fernandes de Passos e geração.

*No dia 1 de Julho faleceu **Rogério Alberto Santos Brito** com 80 anos. Era filho de Manuel de Brito e de Lúdia dos Santos Brito.



Ainda nas mãos de Deus



Glória Vaz



M. Conceição Amorim



Padre Eugénio Araújo



Luís Barreiros



Padre Adelino Vaz Araújo



Padre José Lopes Lima



Padre Manuel Moreira

Fome e clima: uma relação tumultuada

(Conclusão da página 1)

Enquanto a Amazônia enfrenta uma de suas piores secas, o Sul do País é profundamente afetado por chuvas intensas e enchentes. Esses eventos extremos são resultado do aquecimento global, consequência da ação humana predatória, e impactam consideravelmente a situação alimentar da população, especialmente da mais vulnerabilizada. A combinação de baixa oferta de alimentos in natura com preços elevados contribui para aumentar a busca por produtos ultraprocessados, o que traz à tona uma outra vertente da insegurança alimentar e nutricional: o sobrepeso e a obesidade.

O Brasil convive atualmente com o seguinte paradoxo: de um lado, 33 milhões de pessoas passam fome e, de outro, há mais de 40 milhões de pessoas obesas. A crise climática e sua retroalimentação com a fome, a desnutrição e a obesidade são um grande risco para a humanidade, num processo chamado de sindemia global.

é a grande responsável pelo desmatamento, sendo uma das principais fontes de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, a produção de carne bovina é responsável pela emissão de metano, outra causa do aquecimento global.

Por outro lado, a agricultura sustentável, combinada com mudanças na dieta, pode compatibilizar a produção de alimentos saudáveis com o combate às mudanças climáticas. Para tal é necessário, acabar com o desmatamento; restaurar as florestas; redistribuir terras e territórios; respeitar os modos de vida dos povos indígenas e dos povos e comunidades tradicionais; fortalecer a agricultura familiar; adotar a agroecologia como modelo de produção; implementar uma política de abastecimento baseada em circuitos curtos, que aproximam o produtor do consumidor de alimentos; expandir a agricultura urbana; diminuir drasticamente a produção e o consumo de ultraprocessados, entre outras medidas. É preciso ainda, aprofundar os estudos que especifiquem melhor a relação entre mudanças climáticas e insegurança alimentar, identificando caminhos que possam nos ajudar a interromper esses círculos viciosos.

NATHALIE BEGHIN
colegiado de gestão do Inesc

Do Papa para os Jovens

«Vós sois a esperança viva duma Igreja em caminho», afirma Francisco numa mensagem por ocasião do 5º aniversário da Exortação Apostólica «Christus vivit»

Cidade do Vaticano, 25 mar 2024 (Ecclesia) – O Papa afirmou que os jovens são a “esperança viva duma Igreja em caminho”, pede-lhes que mantenham o “barulho bom” e o “modo original de viver e anunciar a alegria de Jesus Ressuscitado”.

“Queridos jovens, vós sois a esperança viva duma Igreja em caminho! Por isso agradeço a vossa presença e contribuição para a vida do Corpo de Cristo”, escreve Francisco, na mensagem publicada hoje, 25 de março, por ocasião do 5º

aniversário da Exortação Apostólica “Christus vivit”.

“E recomendo-vos que nunca nos deixeis faltar o vosso barulho bom, o vosso impulso como o dum motor limpo e ágil, o vosso modo original de viver e anunciar a alegria de Jesus Ressuscitado. Fico a rezar por isto”, acrescenta, pedindo aos jovens que também rezem por ele, no documento enviado à Agência ECCLESIA.

Francisco recorda que no início do seu pontificado, durante a JMJ do Rio de Janeiro, em 2013, disse aos jovens “faizei-vos ouvir! «Hagan lió!», e continua a pedir-lhes o mesmo hoje, 10 anos depois dessa edição internacional da Jornada Mundial da Juventude no Brasil.

Redação Ecclesia

Crianças debaixo de bombas

Francisco convida a trabalhar para que «elas recuperem a capacidade de sorrir» Cidade do Vaticano, 22 abr 2024 (Ecclesia) – O Papa evocou hoje, no Vaticano, as crianças que vivem “debaixo das bombas”, em territórios de guerra.

“As crianças brincam, mesmo debaixo das bombas, nos países em guerra. Quando vemos as fotos destes países, há crianças que brincam, mas há uma coisa que me desperta

a atenção: quando vêm a Roma as crianças da Ucrânia, que se mudam e vivem cá, elas não sorriem, perderam o sorriso”, disse, numa audiência aos participantes do Capítulo geral dos Irmãos da Instrução Cristã.

“A guerra faz isto: tira o sorriso às crianças. Trabalhem para que elas recuperem a capacidade de sorrir”, acrescentou, falando aos religiosos, que se dedicam que à educação das novas gerações.



O Papa destacou a atividade da congregação em regiões do mundo onde há pobreza, desemprego entre e crises sociais.

“Num mundo em constante mudança, colocam-se generosamente ao serviço dos jovens, atentos às suas aspirações e, ao mesmo tempo, sempre voltados para Cristo, a regra suprema de vossas vidas”, declarou, numa intervenção divulgada pelo Vaticano.

Essas crianças, esses jovens, essas pessoas também têm sonhos, mas hoje, por tantas razões, são sonhos desfeitos. Ajudem-nas a reviver os seus sonhos, a acreditar neles e a realizá-los!”

Francisco elogiou a decisão de “ir onde outros não vão, às periferias, às pessoas que formam a categoria dos rejeitados, dos feridos pela vida e das vítimas”.

“Que a vossa presença seja uma fonte de esperança para muitos. Que, no vosso espírito de fraternidade e de acolhimento, eles possam reconhecer um outro rosto da humanidade desfigurada pelas guerras, pela indiferença e pelo descarte dos mais fracos”, desejou.

Um de cada vez

Rosa Amélia Barrosa Moniz Arriscado

A Rosa Amélia Barrosa Moniz Arriscado, nasceu em 1935, em Vila Franca, era filha de António Fi-



lipe Moniz Arriscado de Carvalho e de Rosa Amélia Barrosa Arriscado de Carvalho, neta paterna de Damião António de Carvalho e de Ana Júlia Moniz Arriscado de Carvalho e materna de José Barreiro Barrosa Viana e Adelaide Martins Ruas.

Casou com João Duarte Parente Soares Rodrigues, dos farinheiros, em 1960, Santa Maria Maior,

Viana do Castelo e acrescentou ao nome o apelido do marido “Soares Rodrigues”.

A Rosa Amélia foi vicentina a trabalhar pelos pobres, leitora e orientadora do terço na Paróquia, zeladora na Igreja do Carmo, trabalhou de voluntária no Centro Comunitário de Apoio ao Necessitado, Recolha e Distribuição, CECAN-RD que abre às terças, quartas e quintas desde as 14 às 16 horas ao serviço dos necessitados..

Educou na sua família a Vitalina desde os dois anos de idade e depois uma filha da Vitalina a Andreia que é Assistente Social e trabalha no Porto, vindo passar o fim-de-semana a casa.

A Rosa Amélia tinha um coração de ouro, entregava-se no que fazia pelos outros, esquecendo-se de si própria. Ficava às vezes sem as coisas. Foi uma melhor esposa, mãe e companheira de viagem de todos os que a conheciam, sem-

pre muito agradável e dócil. Teve na sua casa a tia, Maria Adelaide Ruas Barrosa Viana que tomou conta dela por falta da mãe. Por isso, a tratava como mãe.

A Rosa Amélia teve 3 filhos: A Teresa Machado, professora do 1º ciclo, casados com Carlos Machado, vendedor na Mercedes, pais de dois filhos; A Amélia (a Mélita) que com cerca de 20 anos morreu em Lanheses de acidente; e o João Duarte, solteiro e trabalha no Paí-nhas.

O marido teve um Stand de automóveis e gostava de carros antigos. Também ele era generoso, mas faleceu em 5 de janeiro de 2024 de uma queda e ela em 12 de abril de 2024 por doença que a não poupou aos 89 anos.

A Paróquia de Nª Sª de Fátima presta a esta família singela homenagem e reza pelas almas que, no céu, podem interceder por nós.

Histórias de Vida

Fernando Manuel Galdino Passos Fernandes

Fernando Manuel Galdino Passos Fernandes, nascido em 1961 de 62 anos, reformado dos ENVC por terem encerrado a sua atividade com uma pensão mínima para sustentar a família..

Nasceu na Meadela, mas veio cedo morar para o Bairro Jardim. Filho de Fernando de Passos Azevedo, da cidade e de Maria Conceição Galdino, de Alter do Chão. Ele electricista e ela doméstica. Ela chegou a trabalhar na Direção Escolar. Tinham mais dois filhos ambos casados e as filhas são médicas. O Fernando andou na escola

até ao 6º ano , mas fez o 9º ano por fora. Foi na escola que conheceu a Zulmira Silvina Tavares Gomes, irmã de Virginia Manuela Tavares Gomes autora



do livro “Centelhas de Luz” a favor do Berço” natural do Porto tendo vindo viver aos cinco anos

para Viana, filhos de Manuel Gomes da Silva, picheleiro e Maria Alzira Ribeiro Tavares, aposentada por invalidez. Também com mais dois filhos um com filhos e outro sem filhos. De ambos os lados não há ascendentes, pois já faleceram. Recorda com saudade os seus pais. Têm um filho chamado Carlos Miguel Gomes Azevedo já com mais de 30 anos. Neste momento sem trabalho, justo e digno que lhe possa dar por si sobrevivência e ajudar os seus pais. Fez o 12º ano em Vila Nova de Cerveira.

Joaquim de Lima Alves e Raquel

Joaquim de Lima Alves, filho de agricultores, natural de Brandara, Ponte de Lima, saiu da escola aos 11 anos e, pouco depois, foi para uma fábrica de serração em Arcozelo, do mesmo concelho. Daí foi para a construção civil até ao cumprimento do serviço militar e foi destacado para Cabo Delgado, em Moçambique. Ao regressar e passados uns quinze dias foi a assalto para a França onde trabalhou numa fábrica durante 2 anos e ainda na construção civil. Resolveu ir para a Austrália, para uma fábrica fundição de ferro. Depois mudou de profissão e foi trabalhar numa empresa de montagem de torres de alta tensão e antenas de captação de rádio e gás, onde

esteve 4 anos. Veio da Austrália e, conhecendo uma vizinha, resolveu casar com ela em 14 de agosto de 1977.

Hoje é a sua esposa, Maria Raquel Reis Gonçalves Lima, de S. Mamede de Arcos.A Raquel também andou na escola e fez a 4ª classe. Seus pais eram agricultores e ela trabalhou com os pais. O Joaquim, antes do casamento, trabalhou na agricultura com seus pais. Foi ainda 2 meses para a Austrália, mas veio definitivamente do estrangeiro. Começou em Portugal a trabalhar de motorista. Moram na Zona da Socomina. A sua esposa deu-lhe três filhos: o Pedro Nuno, o Ricardo Jorge e a Sónia, casada e com três filhos. São para já os seus netos.A

Sónia trabalha num escritório e antes de casar foi catequista nesta Paróquia, e os outros filhos na área da informática, o outro como operador de loja. A



Raquel desde a Dedicção da igreja nova que se ofereceu para cuidar da igreja o que ainda faz com uma pessoa da Abelheira que ajuda e dirige os serviços.O Joaquim reformou-se com 64 anos e ela com 66 anos.

José Arieira Martins Correia



José Arieira Martins Correia, nascido em 1944, filho de João Martins Correia e Vitória Gonçalves Arieira. Fez a 4ª classe na Escola do Carmo e depois um tio arranhou-lhe um trabalho de serralheiro. Casou com Rosa da Conceição Correia Viana e veio viver para casa que foi conhecida pela casa da Mena. Quando casou ainda foi fazer 6 meses de tropa. Veio da tropa com 23 anos e a Rosa deu-lhe dois filhos: o José Manuel, casado na

Meadela e pai de Diogo e Maria e a filha Manuela, casada com João Soares, pais de Hugo, que hoje é arquitecto. Diz ele que na Cedemi, como serralheiro, para além da manutenção das máquinas que faziam as boinas, na oficina faziam-se, nas horas livres, portões, fogões, grades para varandas ou quintais.

(Continua na página 3)

PARÓQUIA NOVA

Ano XXXII N° 369/370
Maió/Junho 2024

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Agência Ecclesia
DIRECTOR :
Artur Coutinho

REDACÇÃO:
Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:
Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com
paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:
Albino Ramalho, Armando Sobreiro,
José Carlos Loureiro, José
Cambão e Artur Belo.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de N.ª Sr.ª Fátima
Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 7,50 € (Amigo)
PREÇO AVULSO: 0,70 €

IMPRESSÃO:
Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José
Rua de Stº António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 1 000 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, artº 12